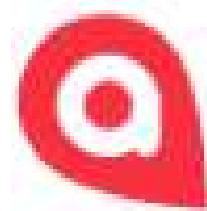




Centro Logístico
do Alentejo

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
4T2023



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARE, SA até ao final do 4.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

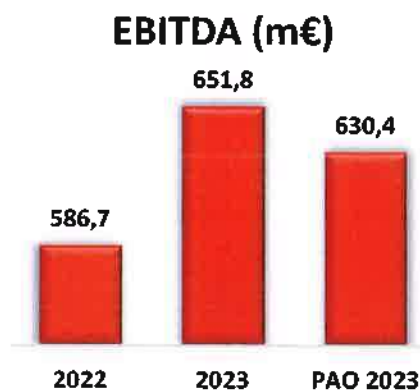
Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao quarto trimestre de 2023 (4T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (4T22) e a execução face ao orçamento (PAO4T23¹).

1. RESULTADOS

A MARE, SA encerrou o 4.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 343,4 m€, , acima do período homólogo do ano anterior e do PAO4T23, respetivamente, em 37 m€ (+12,1%) e 44,6 m€ (+14,9%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 35% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 6%.

O **EBITDA** ascendeu a 651,8 m€, situando-se acima do 4T22, em 65 m€ (+11,1%) e acima do PAO4T23, em 21,4 m€ (+3,4%).

O **EBIT** ascendeu a 441,9 m€, acima do 4T22 e do PAO4T23, respetivamente, em 48,1 m€ (+12,2%) e 46,8 m€ (+11,9%).



Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 49,2 m€ (+6,1%), i e (ii) evolução favorável dos outros rendimentos e ganhos, em 27,7 m€ (+160,2%), maioritariamente, apurado nos rendimentos de juros obtidos de financiamentos concedidos à empresa-mãe (43,4 m€).

Na comparação com o previsto no PAO4T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (cash), em 17,7 m€ (-5,1%), maioritariamente apurada na rubrica de gastos com pessoal, em 13,1 m€ (-11,3%) e a evolução favorável das depreciações, em 25,5 m€ (-10,8%), decorrente do adiamento da realização de investimentos para períodos subsequentes.

A evolução favorável do volume de negócios, em 49,2 m€ (+6,1%), face ao 4T22, reflete, maioritariamente, o crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 51,5 m€ (+6,9%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1% e uma ocupação média inferior no Pavilhão do Mercado, em relação ao ano anterior e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 66% e 45%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia e Médio Oriente.

¹ Despacho n.º 177/2023-SET de 09/05/2023; Relatório de Análise 40/2023 da UTAM, de 08/03

² Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto

✓
P

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	804,1	853,3	49,2	6,1%	881,9	(28,6)	-3,2%
FSE's	(182,6)	(199,1)	16,5	9,0%	(201,9)	(2,8)	-1,4%
Gastos com o Pessoal	(104,1)	(102,3)	(1,8)	-1,7%	(115,4)	(13,1)	-11,3%
Imp. / Rever. de dívidas a receber	(1,8)	(1,0)	0,8	-42,7%	0,0	(1,0)	n.d
Outros Rendimentos e Ganhos	17,3	45,0	27,7	160,2%	11,7	33,3	284,6%
Outros Gastos e Perdas	(33,2)	(31,2)	(2,0)	-6,0%	(33,0)	(1,8)	-5,6%
Subsídios Investimento	87,1	87,1	0,0	0,0%	87,1	0,0	0,0%
EBITDA	586,7	651,8	65,0	11,1%	630,4	21,4	3,4%
Depreciações / Reversões	(192,9)	(209,8)	16,9	8,8%	(235,3)	(25,5)	-10,8%
Resultados Operacionais (EBIT)	393,8	441,9	48,1	12,2%	395,1	46,8	11,9%
Resultados Financeiros	0,0	0,0	(0,0)	-100,0%	0,0	0,0	n.d
Resultados Antes de Impostos (EBT)	393,8	441,9	48,1	12,2%	395,1	46,8	11,9%
Imposto s/ Rendimento	(87,4)	(98,5)	11,2	12,8%	(96,3)	2,3	2,4%
Imposto estimado para o exercício	(87,4)	(98,5)	11,1	12,7%	(96,3)	2,3	2,4%
Imposto Diferido	0,0	(0,0)	(0,0)	-115,1%	0,0	(0,0)	n.d
Resultado Líquido	306,4	343,4	37,0	12,1%	298,8	44,6	14,9%
Margem EBITDA (%)	65%	66%	1,5 p.p		64%	1,9 p.p	
Margem EBIT (%)	43%	45%	1,5 p.p		40%	4,6 p.p	
Margem Líquida (%)	34%	35%	1,1 p.p		30%	4,4 p.p	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 31 de dezembro de 2023, a MARE, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção das boxes, escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM).

A ocupação dos edifícios que integram o MARE, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Tipo de Espaço	Nº Espaços em 31/12/23			Taxa Ocupação (%)			Nº Espaços		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2023	PAO 2023	2022	PAO 2023	2022	
Pavilhão Mercado									
Boxes	20	20	0	100%	100%	100%	20	20	
Escritórios Boxes	32	22	10	69%	69%	72%	22	23	
Escritórios NAC	12	8	4	67%	67%	83%	8	10	
Lojas	3	3	0	100%	100%	100%	3	3	
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%	1	1	
Lugares de terrado	18	6	12	33%	33%	39%	6	7	
Armazéns	4	4	0	100%	100%	75%	4	3	
Armazém									
Cash & Carry	5	5	0	100%	100%	100%	5	5	
Entrepósitos	1	1	0	100%	100%	100%	1	1	
Áreas Complementares	24	24	0	100%	100%	100%	24	24	
Parqueamento	2	2	0	100%	100%	100%	2	2	
Lotes	4	4	0	100%	100%	50%	4	2	
	6	2	4	33%	17%	17%	1	1	

O Pavilhão Mercado (PM), apresentou uma performance inferior á estimada no PAO4T23. As lojas, restaurante e armazéns apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022 e no PAO4T23.

Nas boxes, a taxa de ocupação situou-se em 100%, em linha com o previsto no PAO4T23 e com o registado em 2022. Com efeitos a partir de 28/02/2023 foi celebrado um acordo de cessão de posição contratual relativo as boxes BX02 e 04. Nas boxes BX.19, 20 e 22, foi celebrado uma renovação de contratação, a 16 de maio de 2023. Uma das boxes encontra-se ocupada pelo 5aoDia e uma boxe está ocupada com material do MARE.

Os escritórios boxes apresentam uma taxa de ocupação de 69%, abaixo da taxa de ocupação registada em 2022 e no PAO4T23. Em 31 de dezembro de 2023, um escritório está reservado para espaço de isolamento, no âmbito das medidas adotadas com vista à prevenção da doença por covid-19 e a comercialização de um dos escritórios encontra-se condicionada à resolução de processo em contencioso, decorrente de rescisão contratual operada com cliente.

Nos escritórios NAC, a taxa de ocupação situou-se em 67%, em linha com o previsto no PAO4T23. Regista-se um acordo de cessão de posição contratual relativo ao escritório E.E01, a 11/03/23. Um do escritório do NAC é ocupado pelos serviços administrativos da MARE, SA.

Nos lugares sazonais, registou-se um decréscimo no número de reservas, face a 2022, (-1 lugar de

✓
PB

terrado), explicado pelas naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

Nos **Armazéns**, a ocupação manteve-se em 100%, em linha com o previsto no PAO4T23.

Os **Entrepósitos**, registam uma ocupação de 100%, em linha com o ano anterior e o previsto no PAO4T23.

O **Parqueamento**, regista uma ocupação de 100%, em linha com o previsto no PAO4T23, e acima do registado no período homologado do ano anterior. Foi celebrado um novo contrato, em 1 de maio de 2023.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 4T23, ao montante de 985,4 m€, situando-se acima do 4T22, e do PAO4T23, respetivamente, em 76,9 m€ (+8,5%) e 4,7 m€ (+0,5%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	749,7	801,2	51,5	6,9%	827,8	(26,6)	-3,2%	81,3%
Outras Prestações Serviços	5,2	4,9	(0,3)	-5,6%	4,9	(0,0)	-0,5%	0,5%
Outros rendimentos operacionais*	104,4	132,1	27,7	26,6%	98,8	33,3	33,7%	13,4%
Subtotal	859,3	938,2	78,9	9,2%	931,5	6,7	0,7%	95,2%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	49,2	47,2	-2,0	-4,1%	49,2	-2,0	-4,1%	4,8%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d	0,0%
Total Rendimentos Operacionais	908,5	985,4	76,9	8,6%	980,7	4,7	0,5%	100,0%

(1) Inclui Sub. Investimento

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete o efeito conjugado de:

- crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 51,5 milhares de euros (+6,9%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1%² e uma ocupação média inferior no Pavilhão do Mercado;
- evolução favorável em outros rendimentos operacionais, relativamente a juros obtidos em investimentos financeiros (+31,1 milhares de euros), espelhando o aumento dos empréstimos concedidos à empresa mãe e o agravamento da taxa de juro, indexada à evolução da Euribor.

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio favorável em **rendimentos operacionais**, resulta do efeito conjugado de:

- evolução favorável apurada em outros rendimentos operacionais, nomeadamente, juros obtidos em investimentos financeiros (+31,8 milhares de euros), espelhando o aumento dos empréstimos concedidos à empresa mãe e a evolução da taxa de juro;
- impacto desfavorável apurado nos rendimentos *core* da empresa, as taxas de utilização, que se apresentam aquém do previsto, em 26,1 milhares de euros (-3,2%), refletindo uma ocupação média inferior à prevista. A atualização do valor unitário das taxas de utilização foi de 6,8%, inferior à atualização aplicada em 1,3 pontos percentuais.

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 4T22 e com o PAO4T23:

² IPC continente, exceto habitação, média dos últimos 12 meses

7
B

Taxas de Utilização

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão do Mercado	216,8	222,0	5,2	2,4%	241,6	(19,6)	-8,1%	28,9%
Boxes	82,2	80,5	(1,7)	-2,1%	94,7	(14,2)	-15,0%	11,0%
Escritórios (Boxes e NAC)	46,2	46,2	(0,0)	-0,1%	52,7	(6,5)	-12,3%	6,2%
Lojas	17,7	19,1	1,4	7,6%	20,1	(1,0)	-4,9%	2,4%
Lugares de terrado	2,4	1,4	(1,0)	-40,8%	1,9	(0,5)	-26,3%	0,3%
Armazéns	68,2	74,8	6,6	9,7%	72,2	2,6	3,7%	9,1%
Armazéns	106,7	115,3	8,6	8,1%	113,9	1,4	1,2%	14,2%
Cash & Carry	103,1	111,4	8,3	8,1%	120,6	(9,2)	-7,6%	13,7%
Entrepósitos	264,1	286,9	22,8	8,6%	288,0	(1,1)	-0,4%	35,2%
Área de Serviço	54,8	59,2	4,4	8,1%	58,6	0,7	1,2%	7,3%
Áreas Complementares	4,3	6,3	2,0	46,3%	5,2	1,1	20,4%	0,6%
Outras	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d	0,0%
Parqueamento	2,8	4,6	1,8	63,6%	3,6	0,9	26,2%	0,4%
Espaço PT	1,5	1,7	0,2	14,6%	1,6	0,1	7,3%	0,2%
Total	749,7	801,2	51,5	6,9%	827,8	(26,6)	-3,2%	100,0%

Em 2023, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção das boxes, escritórios (boxes e NAC) e lugares terrado no Pavilhão Mercado (PM), que apresentaram uma ocupação média inferior à registada em 2022.

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 132,1 m€, representando um aumento face ao 4T22 e ao PAO4T23, respetivamente, no montante de 27,7 m€ (+26,6%) e 33,3 m€ (+13,4%). Esta rubrica integra, maioritariamente, rendimentos decorrentes da imputação de subsídios para investimento (87,1 m€) e juros de financiamentos concedidos à empresa mãe (43,4 m€), espelhando o aumento do montante dos empréstimos e o agravamento da taxa de juro, indexada à evolução da Euribor.

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash**, que representam 33,8% dos rendimentos operacionais e 61,2% da estrutura de custos, ascenderam, a 332,6 m€, situando-se acima do 4T22, em 12,7 m€ (+4%) e abaixo do PAO4T23, em 17,7 m€ (-5,1%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	%		
FSE	182,6	199,1	16,5	9,0%	201,9	(2,8)	-1,4%	36,6%	20,2%
Pessoal	104,1	102,3	(1,8)	-1,7%	115,4	(13,1)	-11,3%	18,6%	10,4%
Outros Gastos Operacionais	33,2	31,2	(2,0)	-6,0%	33,0	(1,8)	-5,6%	5,7%	3,2%
SubTotal (Cash)	320,0	332,6	12,7	4,0%	350,3	(17,7)	-5,1%	61,2%	33,8%
Depreciações/Amortizações	182,9	209,8	26,9	14,7%	235,3	(25,5)	-10,8%	38,6%	21,3%
Imparidade de dívidas a receber	1,6	1,0	(0,6)	-42,7%	0,0	1,0	n.d	0,2%	0,1%
Total	514,7	543,5	28,8	5,6%	585,6	(42,2)	-7,2%	100,0%	55,2%

Para o aumento dos gastos operacionais (*cash*), comparativamente ao ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 8,7 m€ (+6,5%) e os gastos com o pessoal, em 3,1 m€ (+4,1%).

Comparativamente ao PAO4T23, os gastos operacionais *cash* apresentam um desvio favorável, em 17,7 m€ (-5,1%), para o qual contribuiu essencialmente a evolução favorável nos FSE's, em 2,8 m€ (-1,4%) e evolução nos gastos com pessoal, em 13,1 m€ (-11,3%).

Com um peso de 38,6%, na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 209,8 m€, maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (185,3 m€), situando-se acima do 4T22, em 16,9 m€ (+8,8%) e abaixo do PAO4T23, em 25,5 m€ (-10,8%).

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

✓
B

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	63,8	64,8	1,0	1,6%	64,4	0,4	0,7%	32,6%
Publicidade	5,1	5,2	0,1	1,7%	6,9	(1,7)	-25,0%	2,6%
Segurança	43,1	50,5	7,4	17,2%	50,3	0,2	0,5%	25,4%
Honorários	0,4	0,0	(0,4)	-100,0%	0,0	0,0	n.d	0,0%
Manutenção	10,2	15,4	5,2	50,4%	8,7	6,7	77,5%	7,7%
Electricidade	20,2	14,3	(5,9)	-29,1%	25,6	(11,3)	-44,1%	7,2%
Combustíveis	0,1	0,4	0,3	279,0%	0,1	0,3	261,8%	0,2%
Água	12,7	12,2	(0,5)	-4,0%	16,9	(4,7)	-27,8%	6,1%
Rendas e Aluguers	4,1	4,8	0,6	14,5%	6,3	(1,6)	-25,0%	2,4%
Comunicações	2,6	2,5	(0,1)	-3,8%	2,5	0,0	1,8%	1,3%
Seguros	5,3	5,9	0,6	12,1%	5,3	0,7	12,4%	3,0%
Limpeza	11,3	19,4	8,1	71,7%	11,7	7,7	66,2%	9,7%
Outros FSE	3,7	3,5	(0,1)	-3,3%	3,3	0,2	7,3%	1,8%
Total	182,6	199,1	16,5	9,0%	201,9	(2,8)	-1,4%	100,0%

Comparativamente ao 4T22, destaca-se as seguintes variações:

- Limpeza**, que aumenta em 8,1 m€ (+71,7%), decorrente do recurso a prestador de serviços, para colmatar ausência, por baixa médica, de técnico operacional;
- Segurança**, que aumenta em 7,4 m€ (+17,2%), refletindo o agravamento de preços resultante de concurso público lançado no primeiro trimestre de 2023, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
- Manutenção**, que apresenta um aumento de 5,2 m€ (+50,4%), referente a intervenções que se que se revelaram inadiáveis por questões de segurança do Mercado;
- Electricidade**, que apresenta um desvio favorável, em 5,9 m€ (-29,1%), refletindo o efeito conjugado de uma redução do preço unitário e um aumento das quantidades consumidas.

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio favorável em FSE, em 2,8 m€ (-1,4%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Electricidade**, que apresenta um desvio favorável de 11,3 m€ (-44,1%), refletindo a redução do preço unitário e o impacto geopolítico decorrente do efeito MIBEL sobre o custo energético que não se verificou em 2023, e foi previsto em sede de orçamento pelo montante de 6,5 milhares de euros;
- Água**, que se situa abaixo do orçamentado, em 4,7 m€ (-27,8%), justificado pela diminuição das respetivas taxas de resíduos e saneamento e por uma redução do consumo (-19%), refletindo, em parte, as medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos;
- Publicidade**, que apresenta um desvio favorável em 1,7 m€ (-25%);
- Manutenção**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 6,7 m€ (+77,5%), referente a intervenções que se revelaram inadiáveis por questões de segurança do Mercado, cabimentadas por reafectação de outras rubricas orçamentais;
- Limpeza**, que apresenta um desvio desfavorável em 7,7 m€ (+66,2%), refletindo o recurso a prestador de serviço de limpeza para colmatar baixa por motivo de doença de um colaborador (+7,3 m€, com contrapartida num desvio favorável em gastos com pessoal) e um agravamento no valor relativo a remoção de resíduos sólidos (+1 m€).

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 10,4% dos rendimentos operacionais e com um peso de 18,8% na estrutura de gastos da MARÉ, SA, ascenderam a 102,3 m€, situando-se abaixo do ano anterior, em 1,8 m€ (-1,7%) e abaixo do PAO4T23, em 13,1 m€ (-11,3%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Remuneração O.S	9,8	9,8	0,0	0,0%	9,8	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	73,4	70,0	(3,4)	-4,6%	81,7	(11,6)	-14,3%
Encargos s/remun.	15,2	14,5	(0,7)	-4,4%	16,5	(2,0)	-12,3%
Seguro acid.trabalho	0,4	0,3	(0,1)	-26,5%	0,6	(0,3)	-48,1%
Outros Gastos com Pessoal	4,6	7,7	3,1	68,7%	6,8	0,9	13,0%
Total	104,1	102,3	(1,8)	-1,7%	115,4	(13,1)	-11,3%

7/

PD

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 4T22, em 1,8 m€ (-1,7%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualização salarial obrigatória³ decorrente da atualização da RMMG e das remunerações base mensais, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública (+6,4 m€);
- ii. efeito líquido (2022 vs 2023) do absentismo por motivo de doença (-4,5 m€);
- iii. efeito líquido da substituição de trabalhadores que rescindiram contrato com a empresa, em 2022 e 2023, sendo que um colaborador saiu da empresa em agosto de 2023 e não foi substituído até final do ano (-3,7 m€);
- iv. indemnizações por rescisão contratual (-1 m€);
- v. formação (+1,8 m€);
- vi. seguro de saúde (+1,2 m€), refletindo o agravamento dos prémios de seguro;
- vii. pagamento de suplemento excecional de despesas de transporte, na sequência de deliberação do Conselho de Administração, para atribuição de um suplemento excecional de despesas de transporte, temporário e transitório, para fazer face ao aumento exponencial do custo dos combustíveis (-1,1 m€);
- viii. atribuição de subsídio de prevenção a um colaborador (+0,4 m€);
- ix. "outros gastos com o pessoal", como seja, recrutamento, fardamento, ofertas de Natal, medicina do trabalho, seguro de acidentes de trabalho, etc. (-1,2 m€).

Comparativamente ao PAO4T23, o desvio favorável nos gastos com pessoal, em 13,1 milhares de euros (-11,3%), acolhe, maioritariamente, as seguintes justificações:

- i. impacto de atualizações remuneratórias decorrentes de imposições legais⁴ (+1,1 milhar de euros);
- ii. absentismo registado em 2023 (-5,4 milhares de euros);
- iii. efeito líquido na substituição de trabalhadores que rescindem contrato com a empresa (-2,3 milhares de euros);
- iv. saída de um colaborador, em julho de 2023, cuja substituição não ocorreu até final de 2023 (-6 milhares de euros);
- v. outros gastos com pessoal (seguro de saúde, formação, fardamento, eventos) (+0,3 milhares de euros) e;
- vi. adiamento da implementação de um Acordo de Empresa (-0,8 milhares de euros), incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2023, e adiado para 2024 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista, conforme despacho de aprovação do PAO2023⁵.

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 31,2 m€, situando-se abaixo do 4T22 e do PAO4T23, respetivamente, em 2 m€ (-6%) e 1,8 m€ (-5,6%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (22,9 m€), descontos de prontos pagamentos concedidos a operadores do pavilhão mercado (5,2 m€) e quotizações (2,8 m€).

As **depreciações**, que se situaram em 209,8 m€, situam-se acima do 4T22, em 16,9 m€ (+8,8%) e abaixo do PAO4T23, em 25,5 m€ (-10,8%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de

³ Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

⁴ Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril que aprova atualização extraordinária das remunerações da Administração Pública, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas.

⁵ Despacho n.º 177/2023-SET de 09/05/2023; Relatório de Análise 40/2023 da UTAM, de 8/03

depreciações de edifícios e outras construções (185,3 m€) em virtude do adiamento de investimentos para os períodos subsequentes. O investimento, em 2023, ascendeu a 282,6 m€.

A linha de imposto regista, no 4T23, o montante de 98,5 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 98,5 m€, acima do apurado no 4T22 e no PAO4T23, respetivamente, em 11,1 m€ (+12,7%) e 2,3 m€ (+2,4%) e (ii) imposto diferido, em linha com o registado no 4T22 e PAO4T23.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	5.114,4	5.187,2	72,7	1,4%	5.527,6	(340,4)	-6,2%
Capital Circulante Líquido	(40,0)	(38,4)	(1,6)	-4,0%	82,2	100,5	-161,7%
Outros	946,2	1.175,0	228,8	24,2%	649,5	525,5	80,9%
Diferimentos	(466,3)	(419,2)	(47,2)	-10,1%	(417,3)	(1,8)	0,4%
Capital Investido	5.554,3	5.904,7	350,4	6,3%	5.822,0	82,7	1,4%
Dívida Financeira	0,8	1,0	0,2	19,3%	0,0	1,0	n.d
Caixa e Depósitos Bancários	84,4	10,1	(74,3)	-88,1%	14,8	(4,7)	-31,7%
Dívida Líquida	(83,5)	(9,1)	74,5	89,1%	(14,8)	(5,7)	-38,5%
Capital Social (realizado)	1.746,5	1.746,5	0,0	0,0%	1.746,5	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	0,0	n.d
Reservas e Resultados Retidos	3.891,3	4.167,2	275,9	7,1%	4.090,2	77,0	1,9%
Fundos Acionistas	5.637,8	5.913,7	275,9	4,9%	5.836,7	77,0	1,3%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** aumentou em 72,7 m€ (+1,4%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 209,8 m€ e do investimento total realizado, no quarto trimestre de 2023, que ascendeu a 282,6 m€.

O **Capex** realizado, em 2023, correspondeu a uma execução de 52% do investimento total previsto para 2023 e reporta-se: coberturas de pavilhões (179,3 m€); desenfumagem (34,8 m€); obras de beneficiação de espaços (31,8 m€); AVAC (14 m€); CCTV (11,5 m€); portão do PM (5 m€); carreteis (1,5 m€); painéis publicitários (1,4 m€); beneficiação de infraestruturas (1,3 m€); instalações elétricas (0,6 m€); equipamento administrativo (0,6 m€); extintores (0,4 m€); LED (0,2 m€) e sinalética (0,1 m€).

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 6 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 22 dias, em linha com o registado em 2022.

iii. O **passivo** ascendeu, a 31 de dezembro de 2023, a 1.135 m€, registando um aumento de 16,8 m€ (+1,5%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 95,9 m€ (-7,8%), face ao PAO4T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 47,2 m€ (-10,1%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Aumento dos financiamentos obtidos, em 0,2 m€ (+19,3%);

Posição do Financiamento

euros	2022	Utiliz./ (Amortiz)	2023
Linhas de Curto Prazo	835,6	160,9	996,5
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0
Outros	835,6	160,9	996,5
Financiamento M. L. Prazo	0,0	0,0	0,0
Financ. Invest.	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	0,0	0,0	0,0
Total	835,6	160,9	996,5

7
B

À data de 31 de dezembro de 2023, a MARÉ, SA apresenta um valor de 1 m€, em utilização de cartão de crédito do IGCP, correspondente ao valor utilizado em cartão de crédito para fazer face à gestão de fundo de maneo.

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, em 2023, um fluxo líquido positivo de 397,5 m€, acima do ano anterior, em 38,2 m€ e abaixo do previsto no PAO4T23, em 68 m€.

O cash flow operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 192 m€, acima do valor registado no ano anterior (+96,1 m€) e abaixo do previsto no PAO4T23 (-306,4 m€).

O A MARÉ, SA não tem serviço da dívida, pelo que o excedente de tesouraria gerado foi aplicado na realização de empréstimos remunerados à empresa-mãe, no montante de 220 milhares de euros.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO 2023	2023/2022		2023/PAO	
				ABS	%	ABS	%
Caixa no início do período	157,0	84,4	47,6	(72,6)	-0,8	38,8	77,2%
Cash Flow Atividades Operacionais	369,3	397,5	488,8	38,2	10,6%	(68,0)	-14,6%
Recebimento Clientes	938,5	994,7	1 014,1	56,2	6,0%	(19,3)	-1,9%
Pagamento Fornecedores	(254,8)	(266,2)	(267,7)	11,3	4,5%	1,5	-0,6%
Pagamentos Pessoal	(95,9)	(88,6)	(85,8)	(7,3)	-7,8%	(2,7)	3,2%
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(228,5)	(242,5)	(195,0)	14,0	6,1%	(47,5)	24,4%
Cash Flow Atividades de investimento	(95,9)	(192,0)	(498,4)	(96,1)	-100,2%	306,4	-61,5%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	420,3	289,9	14,8	(130,5)	-31,0%	275,1	1065,1%
Serviço da Dívida							
Juros e outros encargos	(0,0)	0,0	0,0	0,0	-100,0%	0,0	n.d
Amortização out.financ. (Aval Operadores)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Free Cash Flow	420,3	289,9	14,8	(130,5)	-31,0%	275,1	1065,1%
Receb./Amortiz. de empréstimos cp	0,3	0,2	0,0	(0,1)	-39,4%	0,2	n.d
Receb./Amortiz. de emprést. acionistas	615,0	220,0	0,0	(395,0)	-64,2%	220,0	n.d
Aplicações financeiras (empréstimo empresa-mãe)	(951,3)	(500,0)	0,0	451,3	-47,4%	(500,0)	n.d
Variação de caixa no período	(72,6)	(74,3)	(32,9)	1,7	2,3%	(41,4)	128,1%
Caixa no final do período	84,4	10,1	14,8	(74,3)	-89,1%	(4,7)	-31,7%

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

Euro	2023	2023	2022	2023/2022		2023/PAO	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	651,8	630,4	586,7	65,0	11,1%	21,4	3,4%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	199,1	201,9	182,6	16,5	9,0%	-2,8	-1,4%
(3) Gastos com o Pessoal	102,3	115,4	104,1	-1,8	-1,7%	-13,1	-11,3%
(i) Relativos aos órgãos sociais ¹⁾	9,8	9,8	9,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(ii) Indemnizações pagas por rescisão ²⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ³⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	-0,8	-100,0%
(iv) Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais ⁴⁾	(7,9)	5,3	(5,7)	-2,2	38,1%	-13,2	-247,9%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	100,4	99,5	100,1	0,4	0,4%	0,9	0,9%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ⁵⁾	0,0	6,5	0,0	0,0	n.d.	-6,5	-100,0%
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional ⁶⁾ = (1)+(2)+(3)-(5)	391,4	310,6	286,6	14,7	5,1%	-9,4	-3,0%
(7) Volume de Negócios (VN)	853,3	881,9	804,1	49,2	6,1%	-28,6	-3,2%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ⁷⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional ⁸⁾ (7+(8))	853,3	881,9	804,1	49,2	6,1%	-28,6	-3,2%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	35,33%	35,24%	35,66%	-0,34 p.p.		0,08 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
iii. Gastos associados à frota automóvel ⁹⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = (i)+(ii)+(iii)+(iv)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	9	9	9	0	0%	0%	0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ¹¹⁾	2	2	2	0	0%	0%	0%
N.º Cargos Direção (CD) ¹²⁾	0	0	0	0	n.d.	0%	n.d.
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD) ¹³⁾	7	7	7	0	0%	0%	0%
N.º Viaturas	0	0	0	0	n.d.	0%	n.d.

¹⁾ Inclui 2 órgãos sociais - DCS SIMAB

²⁾ Exerce o cargo de direção por via de Acordo de Cedência realizado com a empresa mãe, em acumulação de funções com direção de outra participada

³⁾ Um dos trabalhadores encontra-se requisitado por gabinete governamental, desde setembro de 2019.

⁴⁾ Conforme disposto na alínea a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO 2023. Relativamente aos valores a registar na alínea v., os valores do absentismo devem ter sinal negativo.

⁵⁾ Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados. Se outros rendimentos concorrerem para o VN, para além das vendas e Serviços Prestados, os mesmos devem ser claramente identificados e justificados.

⁶⁾ Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do **EBITDA** face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 2023	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	908,5	985,4	76,9	8,5%	980,7	4,7	0,5%
Gastos Operacionais	(321,8)	(333,6)	11,9	3,7%	(350,3)	(16,7)	-4,8%
EBITDA	586,7	651,8	65,0	11,1%	630,4	21,4	3,4%

No 4T23, o **EBITDA**⁶ ascendeu a 651,8 m€, situando-se acima do 4T22, em 65 m€ (+11,1%) e acima do previsto no PAO4T23, em 21,4 m€ (+3,4%).

Comparativamente ao período homólogo ano anterior, a evolução espelha o efeito conjugado do aumento nos rendimentos operacionais, em 76,9 m€ (+8,5%) que mais do que compensa o aumento dos gastos operacionais, em 11,9 m€ (+3,7%).

▪ A performance nos **rendimentos operacionais** reflete maioritariamente:

- crescimento dos rendimentos core, as taxas de utilização, em 51,5 milhares de euros (+6,9%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1% e uma ocupação média inferior no Pavilhão do Mercado e;
- evolução favorável em outros rendimentos operacionais, relativamente a juros obtidos em investimentos financeiros (+31,1 milhares de euros), espelhando o aumento dos empréstimos concedidos à empresa mãe e o agravamento da taxa de juro, indexada à evolução da Euribor.

⁶ Apurado de acordo com SNC

- O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 11,9 milhares de euros (+3,7%) resulta do efeito conjugado de:
 - i. Aumento dos **FSE's**, em 16,5 milhares de euros (+9%), evolução maioritariamente impactada nas rubricas de:
 - (i) **Segurança**, que aumenta em 7,4 milhares de euros (+17,2%), refletindo o agravamento de preços resultante de concurso público lançado no primeiro trimestre de 2023, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
 - (ii) **Limpeza**, que aumenta em 8,1 milhares de euros (+71,7%), decorrente do recurso a prestador de serviços, para colmatar ausência por baixa médica de técnico operacional;
 - (iii) **Manutenção**, que apresenta um aumento de 5,2 milhares de euros (+50,4%), referente a intervenções que se revelaram inadiáveis por questões de segurança do Mercado.

Em sentido inverso, destaca-se a redução dos gastos com eletricidade, em 5,9 milhares de euros (-29,1%), refletindo, o efeito conjugado de uma redução do preço unitário e um aumento das quantidades consumidas.

- ii. Evolução favorável nos **gastos com pessoal**, em 1,8 milhares de euros (-1,7%), conforme detalhe apresentado no ponto 3.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do **EBITDA**, em 21,4 m€ (+3,4%), face ao previsto em sede de PAO 2023, traduz o efeito conjugado de um desvio favorável nos rendimentos operacionais, em 4,7 m€ (+0,5%) e de um desvio favorável nos gastos operacionais, em 16,7 m€ (-4,8%).

- O desvio favorável em **rendimentos operacionais** resulta do efeito conjugado de:
 - (i) evolução favorável apurada em outros rendimentos operacionais, nomeadamente, juros obtidos em investimentos financeiros (+31,8 milhares de euros), espelhando o aumento dos empréstimos concedidos à empresa mãe e a evolução da taxa de juro e;
 - (ii) impacto desfavorável apurado nos rendimentos *core* da empresa, as taxas de utilização, que se apresentam aquém do previsto, em 26,1 milhares de euros (-3,2%);
- O desvio favorável nos **gastos operacionais**, no montante de 16,7 milhares de euros (-4,8%) resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de:
 - i. desvio favorável nos **FSE's**, em 2,8 milhares de euros (-1,4%), que resulta do efeito conjugado das subrubricas que integra, onde assume maior expressão:
 - (i) **Eletricidade**, que apresenta um desvio favorável de 11,3 milhares de euros (-44,1%), refletindo a redução do preço unitário e o impacto geopolítico decorrente do efeito MIBEL sobre o custo energético que não se verificou em 2023, e foi previsto em sede de orçamento pelo montante de 6,5 milhares de euros;
 - (ii) **Limpeza**, que apresenta um desvio desfavorável em 7,7 milhares de euros (+66,2%), refletindo o recurso a prestador de serviço de limpeza para colmatar baixa por motivo de doença de um colaborador (+7,3 milhares de euros, com contrapartida num desvio favorável em gastos com pessoal) e um agravamento no valor relativo a remoção de resíduos sólidos (+1 milhar de euros).
 - ii. desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 13,1 milhares de euros (-11,3%), variação que acolhe as seguintes justificações apresentadas no ponto anterior.

- **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

✓
PB

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE+Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023⁷, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, situou-se em 35,33%, reduzindo em 34 pontos base, comparativamente ao ano anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 49,2 m€ (+6,1%), apurado nas taxas de utilização, que crescem em 51,5 m€ (+6,9%), refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário em 8,1% e uma taxa de ocupação média inferior no Pavilhão do Mercado, parcialmente compensada por uma evolução favorável nas taxas de utilização dos Entrepósitos
- Aumento dos **gastos operacionais (FSE + RH)**, em 14,7 m€ (+5,1%), traduzindo o impacto de:
 - i. aumento nos **FSE's**, em 16,5 milhares de euros (+9%), espelhando um aumento generalizado dos preços relativos as a contratos de prestações de serviços que garantem a operacionalidade do Mercado, nomeadamente, limpeza, segurança e manutenção, em razão do agravamento de preços resultantes dos concursos públicos e de razões de segurança do Mercado, conforme referido anteriormente.
 - ii. redução dos **gastos com pessoal**, em 1,8 milhares de euros (-1,7%), conforme detalhe apresentado no ponto anterior.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2022, em 0,4 milhares de euros (+0,4%), que acolhe justificação em "outros gastos com pessoal", como seja, gastos com formação e seguro de saúde.

A evolução dos gastos com pessoal encontra-se detalhada no ponto anterior.

Em 31 de dezembro de 2023, a MARÉ, SA apresenta um quadro de 2 órgãos sociais e 7 colaboradores, sendo que um dos quais se encontra cedido a organismo público e outros encontra-se por substituir desde agosto de 2023.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

No 4T23, não se registaram gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo.

A MARÉ não tem frota automóvel e, por conseguinte, não tem gastos associados.

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No quarto trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

⁷ Artigo 133.º, n.º 2

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de 0%, apresentando-se como segue:

Variação de Endividamento

Euro	2023	2022	2023/2022	
			Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	0	0	0,0	n.d
Capital Social	1 746 500	1 746 500	0,0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0	n.d
Novos Investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação do Endividamento	0,00%			

O Conselho de Administração da MARÉ, SA



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 01 de março de 2024

Em anexo:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

[Handwritten signature]

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIO			2023/2022	
	12/31/2023	12/31/2022	PAO 4T23	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5.187.192,23	5.114.442,41	5.526.969,87	72.749,82	1,4%
Acionistas/Sócios	1.605.000,00	1.325.000,00	1.420.000,00	280.000,00	21,1%
Outros Ativos Financeiros	1.077,74	1.697,57	1.627,68	(819,83)	-36,5%
Ativos por impostos diferidos	161,35	169,15	151,27	(7,80)	-4,6%
Ativo corrente					
Clientes	16.043,12	6.750,46	24.027,57	9.282,86	137,7%
Acionistas/Sócios	220.000,00	220.000,00		0,00	0,0%
Outros créditos a receber	2.683,75	1.411,31	1.098,92	1.272,44	90,2%
Diferimentos	6.548,75	2.251,85	3.061,82	4.296,90	190,8%
Caixa e depósitos bancários	10.073,41	84.379,08	14.751,75	(74.305,67)	-88,1%
Total do Ativo	7.048.780,35	6.756.101,83	7.067.700,90	292.678,52	4,3%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	1.746.500,00	1.746.500,00	1.746.500,00	0,00	0,0%
Reservas legais	180.812,83	150.172,09	150.172,09	30.640,74	20,4%
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Resultados transitados	2.149.992,85	1.874.226,15	2.172.684,47	275.786,70	14,7%
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1.493.048,04	1.560.543,12	1.468.553,94	(67.495,08)	-4,3%
Resultado líquido do período	343.390,51	306.407,44	298.819,43	38.983,07	12,1%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	5.913.744,23	5.637.848,80	5.836.729,93	275.895,43	4,9%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Diferimentos	374.269,45	416.106,88	367.094,97	(41.837,43)	-10,1%
Passivos por impostos diferidos	26,31	31,63	30,17	(5,32)	-16,8%
Outras dívidas a pagar	523.733,72	534.631,70	542.412,34	(10.897,98)	-2,0%
Passivo corrente					
Fornecedores	22.963,80	16.703,68	20.813,85	6.260,12	37,5%
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	n.d.
Estado e outros entes públicos	31.453,28	30.015,19	16.421,06	1.438,09	4,8%
Financiamentos obtidos	996,45	835,56	0,00	160,89	19,3%
Outras dívidas a pagar	136.698,83	69.692,79	233.962,98	87.006,04	98,1%
Diferimentos	44.894,28	50.235,60	50.235,60	(5.341,32)	-10,6%
Total do Passivo	1.135.036,12	1.118.253,03	1.230.970,96	16.783,09	1,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	7.048.780,35	6.756.101,83	7.067.700,90	292.678,52	4,3%

/

BB

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		2023/2022	
	12/31/2023	12/31/2022	ABS	%
Vendas e serviços prestados	853.272,37	804.087,93	49.184,4	6,1%
Subsídios à exploração	0,00	1.798,70	(1.798,7)	-100,0%
Fornecimentos e serviços externos	(199.102,01)	(182.640,12)	16.461,9	9,0%
Gastos com o pessoal	(102.329,01)	(104.134,74)	(1.805,7)	-1,7%
Outros rendimentos	132.067,86	102.593,70	29.474,2	28,7%
Outros gastos	(31.182,52)	(33.109,08)	(1.926,6)	-5,8%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	651.750,98	586.723,56	65.027,4	11,1%
Gastos/reversões depreciação e amortização	(209.814,64)	(192.924,19)	16.890,5	8,8%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00		n.d
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	441.936,34	393.799,37	48.137,0	12,2%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,0	n.d
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,0	n.d
Resultados antes de impostos	441.936,34	393.799,37	48.137,0	12,2%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(98.545,83)	(87.391,93)	11.153,9	12,8%
Resultado líquido do período	343.390,51	306.407,44	36.983,1	12,1%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

un: EUR

		31/12/2023	31/12/2022	PAO 4T23
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		992.252,30	938.545,21	1.014.051,00
Pagamentos a fornecedores		(266.197,83)	(254.848,70)	(267.724,97)
Pagamentos ao pessoal		(88.567,87)	(95.903,82)	(85.838,38)
Fluxos gerados pelas operações		637.486,60	587.792,69	660.487,65
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(82.472,01)	(86.399,30)	(84.319,04)
Outros recebimentos/pagamentos		(157.540,82)	(142.141,14)	(110.653,36)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	397.473,77	359.252,25	465.515,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(225.450,95)	(100.082,68)	(635.002,26)
Outros ativos		(500.000,00)	(951.250,00)	(95.000,00)
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		50,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Intangíveis		0,00	0,00	0,00
Outros ativos		220.000,00	615.000,00	220.000,00
Juros e proveitos similares		33.439,83	4.193,01	11.628,82
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	(471.961,12)	(432.139,67)	(498.373,44)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		4.249,05	300,00	0,00
Subsídios e Doações		0,00		
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias		0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(4.067,37)	0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	(17,33)	0,00
Reduções de Capital e outros instrum. Cap.Próprio				
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	3	181,68	282,67	0,00
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	(74.305,67)	(72.604,75)	(32.858,20)
Caixa e seus Equivalentes no início do período		84.379,08	156.983,86	47.609,95
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		10.073,41	84.379,11	14.751,75



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO FISCAL ÚNICO
- SEGUNDO SEMESTRE 2023 -**

Introdução

Nos termos da alínea i), do n.º1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, conjugado com o previsto na alínea h), do n.º6 do art.º 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão do Relatório de Execução Orçamental da **MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A.**, (adiante designada Entidade) relativo ao segundo semestre de 2023, que compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de **7.048.780,35 €** e um total de capital próprio de **5.913.744,23 €**, incluindo um resultado líquido do período de **343.390,51 €**), a Demonstração dos resultados por natureza do referido período e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre o Relatório de Execução Orçamental

É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo Relatório de Execução Orçamental semestral, bem como a adoção de pressupostos, políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Estas demonstrações financeiras são preparados nos termos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Responsabilidades do Auditor sobre o Relatório de Execução Orçamental

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do Relatório de Execução Orçamental; (ii) verificar se o Relatório de Execução Orçamental foi preparado de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação do Relatório de Execução Orçamental é adequada, e emitir o respetivo relatório.

Para elaboração deste Relatório efetuámos:

- Acompanhamento da atividade da Entidade, através, de entre outros, da participação em reuniões havidas com o Órgão de Gestão e outros responsáveis, e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- A análise da informação financeira relativa ao exercício de 2023, incluindo os principais desvios em relação às previsões;
- A análise analítica com a extensão considerada necessária aos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- A análise do grau do cumprimento do “Programa pagar a tempo e horas”;
- A análise sobre o cumprimento das demais orientações legais.

Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do segundo semestre de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i), do n.º 1, do art.º 44º, do Decreto Lei nº 133/2013, de 3 de outubro e à alínea h), do n.º6 do art.º 25.º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Conclusão e Opinião

O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 22 dias, idêntico ao registado no ano transato.

Baseado na nossa avaliação, e tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Execução Orçamental e os mapas apresentados pela Entidade, não refletem a execução orçamental a 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais.

Évora, 11 de março de 2024

O Fiscal Único

Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles
(ROC n.º 1503 – CMVM n.º20161113)

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 - CMVM 20160302
Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503 - CMVM 20161113 | Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 - CMVM 20161275